



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Projeto visual para uma tradução do Kojiki: repetições
<b>Autor</b>	BRUNO COSTA ZITTO
<b>Orientador</b>	ANDREI DOS SANTOS CUNHA

**Título:** Projeto visual para uma tradução do *Kojiki*: repetições

**Resumo:** Por meio deste trabalho, descrevo parte do projeto visual que venho desenvolvendo para traduzir o *Kojiki* (712), texto japonês antigo que conferiu uma genealogia de ascendência divina à família imperial. Grande parte da obra é fruto da compilação de narrativas orais, e essa origem na oralidade deixou marcas no seu estilo: a repetição de certas estruturas formulaicas é um recurso presente em todo o texto (HELDT, 2014, p. 17). Ainda no começo do meu trabalho com a obra, achei interessante traduzir visualmente essa marca de oralidade. Com o passar do tempo, desenvolvi um método mais ou menos coerente para alcançar esse objetivo; mas não tinha o estudo próprio de quaisquer teorias estéticas para melhor entender e descrevê-lo. Num primeiro momento de compensação dessa falta de leituras, busquei a ajuda de Campos, Pignatari e Campos (1975), cuja perspectiva concretista muito preza a comunicação de estruturas — e a representação da oralidade — por meio de uma distribuição funcional das palavras sobre a página. Paralela e complementarmente, as reflexões de Flusser (2007) também foram esclarecedoras para pensar as vantagens que há num texto legível conceitual e imageticamente, com propriedades de linha e de superfície.

**Referências:**

CAMPOS, A; PIGNATARI, D; CAMPOS, H. **Teoria da Poesia Concreta**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1975.  
FLUSSER, Vilém. **O Mundo Codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. Tradução de Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
Ô, Yasumaro. **The Kojiki**. Tradução para o inglês de Gustav Heldt. Nova Iorque: Columbia University Press, 2014.